

Comunicado dos Serviços de Saúde, datado de 18 de Julho de 2011.

Os Serviços de Saúde anunciam que em Macau existem reservas suficientes de sangue e que se registou um aumento de 10% no número de doadores em comparação com o período homólogo do ano passado

Os Serviços de Saúde informam que, de acordo com os dados disponíveis do Centro de Transfusões de Sangue, o número de componentes do sangue que foram enviados para o Centro Hospitalar Conde de São Januário e Hospital Kiang Wu representou 18.468, 19.168, 20.028 e 20.350 unidades, respectivamente, nos anos de 2007 a 2010, ou seja, tem-se verificado um aumento gradual da quantidade de sangue usada pelos dois hospitais em Macau. O Centro de Transfusões de Sangue procede a um plano de recolha e armazenamento dos componentes do sangue, conforme a quantidade de sangue usada nos dois hospitais, quer dizer, quando existe um grande excesso de sangue armazenado, a mesma entidade vai contactar com os organismos e os estabelecimentos escolares, discutindo uma alteração de data ou cancelamento da actividade de doação de sangue planeada. Tem-se obtido um grande apoio e ajuda por parte dos vários organismos e estabelecimentos escolares. Entretanto, o Centro de Transfusões de Sangue introduziu também a tecnologia dos glóbulos vermelhos congelados, a qual se destina ao armazenamento de sangue Rh-negativo que não é consumido com a aproximação da data de validade, e que permite armazená-lo por 10 anos, através do congelamento (70 graus celsius negativos).

Relativamente ao número de doadores de sangue, nos últimos três anos tem-se registado o seu aumento gradual, que tem variado entre 1% e 4,7%. O maior número de doadores de sangue tem idade entre os 20 e 29 anos, correspondente, no ano de 2010, a 41,8% do total de doadores de sangue. Nesse ano, registaram-se 11.562 doadores de sangue, e até ao mês de Maio de 2011, já se verificaram 6.956 doadores de sangue, o que corresponde a um aumento de 10% em comparação com o período homólogo do ano transacto.

Com a continuação da internacionalização social e o rápido desenvolvimento económico de Macau, prevê-se um aumento permanente da população proveniente de outros países. O tipo de sangue é determinado por genes, provocando a existência de uma diferença de relação de sangue entre as diferentes etnias, designadamente, o sangue Rh-negativo. Cerca de 4 por mil asiáticos possuem o sangue Rh-negativo, quer dizer, a procura deste tipo de sangue na Ásia é mais baixa, e pelo contrário, na raça

caucasiana (ou conhecida por raça branca) cerca de 15 por 100 pessoas tem este tipo de sangue Rh-negativo, quer dizer, aparece uma maior procura deste sangue. No entanto, a raça caucasiana que habita em Macau e que não é residente, não tem uma consciência suficientemente forte que lhe permita participar na actividade da doação de sangue, razão pela qual, no ano 2005, o Centro de Transfusões de Sangue começou a desenvolver a sua propaganda intensiva dirigida às empresas estrangeiras em Macau, para a promoção da doação de sangue. Com o apoio prestado pela direcção das empresas estrangeiras, os estrangeiros que habitam e exercem funções em Macau começam a aumentar a sua consciência da doação de sangue, o que se traduz por um aumento permanente na recolha de sangue Rh-negativo, suficiente para responder às necessidades clínicas.

Os Serviços de Saúde salientam que existem reservas suficientes dos vários componentes dos tipos de sangue no Centro de Transfusões de Sangue, permitindo plenamente a satisfação da procura de sangue nos hospitais de Macau, não existindo escassez de fornecimento de componentes do sangue.